

MPF processa Shell por enchentes de 2024 e pede R\$ 541 milhões

Category: BRASIL, ECONOMIA, GERAL, MEIO AMBIENTE
escrito por Maria Luiza | 10 de outubro de 2026



O Ministério Público Federal (MPF) moveu uma ação contra a Shell Brasil pedindo mais de R\$ 541 milhões por causa das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul e deixaram quase 200 mortos em 2024, segundo documento judicial obtido pela AFP nesta sexta-feira (9).

As chuvas torrenciais que caíram no sul do país entre abril e maio de 2024 provocaram inundações históricas. Além das 183 pessoas que morreram, cerca de meio milhão ficaram desalojadas e os danos materiais atingiram níveis sem precedentes.

Para o MPF, a responsabilidade da Shell Brasil é proporcional à contribuição de sua controladora para o aquecimento global, estimada em 2% das emissões históricas mundiais de gases de efeito estufa.

“É a primeira vez que uma procuradoria nacional processa uma grande empresa petrolífera por uma catástrofe climática”, declarou Maria Antonia Tigre, do Centro Sabin de Direito sobre Mudanças Climáticas, da Universidade Columbia, à AFP.

A Shell já enfrenta uma ação judicial no Reino Unido movida por vítimas de um tufão nas Filipinas. A iniciativa do Ministério Público brasileiro representa uma nova etapa na

ofensiva judicial global contra as gigantes do petróleo. A ONG Instituto Preservar é coautora do processo.

“A presente Ação Civil Pública tem por objeto a responsabilização civil ambiental-climática da empresa ré pelos danos materiais e morais coletivos decorrentes do evento climático extremo que atingiu o estado do Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024”, afirma o MPF no documento.

Segundo a ação, a petroleira deve responder por “sua contribuição histórica e continuada para as emissões globais de Gases de Efeito Estufa (GEE) associadas à exploração, produção e comercialização de combustíveis fósseis”.

O Ministério Público pede R\$ 270,5 milhões por danos ambientais e danos morais climáticos, além de outros R\$ 270,5 milhões por danos materiais, totalizando cerca de R\$ 541 milhões.

Segundo o MPF, a responsabilidade da Shell Brasil é proporcional à contribuição de sua empresa-mãe para o aquecimento global, ou seja, 2% das emissões históricas globais de gases de efeito estufa.

Fonte: Oglabo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
10/10/2026/14:52:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com